



Revista

O CAMINHO

Um Criminoso

Arrependido

Novembro – 2025

Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

ESTUDO

Um Criminoso Arrependido

9

REFLEXÃO

Medicação Preventiva

10

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Honrai o vosso pai e a vossa mãe

Quem é minha mãe e quem

são meus irmãos?

12

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

François-Nicholas-Madeleine Morlot

14

NA PRATELEIRA

15

AVISOS

18

PENSAMENTOS com Éder Andrade

A Confraternização

de Natal com o Próximo

21

VISÃO ESPÍRITA

O Autoconhecimento

segundo o Espiritismo

23

ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Pensamento e Vida

26

REFORMA ÍNTIMA: TEORIA E

PRÁTICA DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

29

ARTIGO

As Drogas e Suas

Implicações Espirituais

32

ARTIGO

A Inexplicável Persistência do Ateísmo

38

PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

42

PRECE CONTRA OS VÍCIOS

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – **NOVEMBRO DE 2025**

5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	EXPOSITOR(A)	TEMA	REFERÊNCIA
06	15:00	SÍLVIA RANGEL	DOS ESPÍRITOS	LE 2ª par. cap. I
	20:00	LUIZ OTÁVIO NUNES RODRIGUES		
13	15:00	DIANA NEVES DE FARIAS	CARACTERES DA PERFEIÇÃO O HOMEM DE BEM	LE 3ª par. cap. I Q 643, cap. XII Q 893, 898, 907, 908, 919; ESE cap. XVII it 1 a 11; Mt. 5: 44-48; Lc. 6: 27-28 e 32-36; Mc. 4: 28; Rm. 7: 19; RE OUT/1861, MAI/1866
	20:00	GERALDO CARDOSO		
20	FERIADO			
27	15:00	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	DA REENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS	LE Intr VII, 2ª par. cap. II Q 132 a 148, cap. IV Q 186, 194 e 218, cap. VII 344, 345 e 380, 3ª par. cap. I Q 619; CI 1ª par. cap. III it 8; GEN cap. XI it 17 a 32; QE cap. III perg. 116 e 140; ESE Intr I; RE JUL/1862, JAN/1863
	20:00	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO		

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI – O Céu e o Inferno / GEN – A Gênese / QE – O Que é o Espiritismo / RE – Revista Espírita / Mt. – Mateus / Lc. – Lucas / Mc. – Marcos / Rm. – Romanos / Intr – introdução / Conc – Conclusão / Prol. – Prolegômenos / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – **NOVEMBRO DE 2025**

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos os links, no menu e nos botões principais, bem como podem também ir pelo quadro de imagens com os links de nossas atividades

Os botões das nossas mídias sociais estão nos cantos superior esquerdo e inferior direito da tela principal. Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	EXPOSITOR	TEMA
02/11/2025	ÉDER ANDRRADE	POSSUIMOS O QUE DAMOS
09/11/2025	ROSSANDRO KLINJEY	OS VÍCIOS QUE INIBEM A PLENITUDE DO SER
16/11/2025	ÉDER ANDRADE	LÉON DENIS APÓSTOLO DO ESPIRITISMO
23/11/2025	SIVALDO MARTINS	ADVENTO DO ESPÍRITO DA VERDADE
30/11/2025	HAROLDO DUTRA DIAS	O PERDÃO TRANSFORMA

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/index.html>

NOTA:

Todas as palavras em itálico e/ou sublinhadas nesta revista são hiperlinks. Eles abrem páginas da Internet e complementam a leitura. Basta colocar o cursor sobre a palavra e clicar.

Se tiver alguma sugestão, crítica, elogio ou dúvida mande mensagem para o email ocaminho@ceallankardec.org.br



ESTUDO

Um Criminoso Arrependido

Durante a visita que fizemos aos espíritas de Bruxelas, produziu-se em nossa presença o fato seguinte, numa reunião íntima de sete ou oito pessoas, a 13 de setembro.

Uma senhora médium foi solicitada a escrever, mas nenhuma evocação especial fora feita. Ela começa a escrever com uma agitação extraordinária, em caracteres graúdos, e depois de haver violentamente rabiscado o papel, escreveu estas palavras:

Arrependo-me, arrependo-me.

Latour.

Surpreendidos por essa comunicação inesperada, que ninguém tinha provocado, pois ninguém pensava nesse infeliz, de quem até mesmo a morte a maioria ignorava, foram dirigidas ao Espírito algumas palavras de comiseração e de encorajamento. Depois lhe fizeram esta pergunta:

Que motivo vos levou a vir manifestar-se entre nós, e não alhures, pois não vos chamamos?

O médium, que é também médium falante, respondeu de viva voz:

Vi que éreis almas compassivas e que teríeis piedade de mim, ao passo que outros me evocam mais por curiosidade que por verdadeira caridade, ou de mim se afastam com horror.

“A alegoria mitológica das Eumênides não é, assim, tão ridícula quanto se pensa, e os demônios, carrascos oficiais do mundo invisível, que os substituem na crença moderna, são menos racionais, com seus cornos e seus tridentes, do que essas vítimas, elas próprias servindo para o castigo do culpado.”

Então começou uma cena indescritível, que não durou menos de meia hora.

O médium, juntando à palavra os gestos e a expressão da fisionomia, deixava evidente que o Espírito se identificou com sua pessoa; por vezes seus tons de desespero são tão dilacerantes, ele pinta suas angústias e seus sofrimentos com um tom tão pungente, suas súplicas são tão veementes, que todos os assistentes ficam profundamente comovidos.

Alguns estavam até apavorados com a superexcitação do médium, mas pensamos que um Espírito que se arrepende e que implora piedade não ofereceria qualquer perigo.

Se ele tomou os órgãos da médium, foi para melhor pintar a sua situação e provocar maior interesse por sua sorte, mas não como os Espíritos obsessores e possesores, visando dele apoderar-se para dominá-lo. Sem dúvida isto lhe foi permitido em seu próprio interesse, e talvez também para instrução das pessoas presentes.

Ele exclama:

Oh! sim, piedade! Eu necessito de piedade, porque não sabeis o que sofro!... Não, não sabeis; não podeis compreender... É horrível!... A guilhotina! O que é a guilhotina em comparação com o que sofro agora? Não é nada; é um instante. Este fogo que me devora é pior, é uma morte contínua, é um sofrimento que não dá trégua nem repouso... que não tem fim!...

E minhas vítimas que estão aqui ao meu redor... que me mostram as suas feridas... que me perseguem com o seu olhar!... Elas estão aqui, diante de mim... Eu as vejo a todas... sim, todas... eu vejo todas; não posso evitar!... E este mar de sangue!... e este ouro manchado de sangue!... tudo está aqui! sempre na minha frente... Sentis o cheiro do sangue?... do sangue, sempre do sangue!... Olhem só, estas pobres vítimas; elas me imploram... e eu, sem piedade, firo... eu firo... eu firo sem parar!... O sangue me embriaga!

Eu acreditava que depois da minha morte tudo estaria acabado, por isso enfrentei o suplício; desafiei Deus, reneguei-o!... E eis que quando me acreditava aniquilado para sempre, um terrível despertar acontece; oh! sim, terrível!... Estou cercado de cadáveres, de figuras ameaçadoras... Eu caminho sobre o sangue...

Eu acreditava que estava morto, mas estou vivo!... Eu vivo para rever tudo isto! Para ver incessantemente!... É horroroso!... É horrível! Mais horrível que todos os suplícios da Terra!

Oh! Se todos os homens pudessem saber o que há além da vida! Eles saberiam quanto custa fazer o mal; não haveria mais assassinos, nem criminosos, nem malfetores!... Eu queria que todos os assassinos pudessem ver o que vejo e o que sofro... Oh! não, não haveria mais... É horrível demais sofrer o que sofro!

Eu sei muito bem que mereci, ó meu Deus, porque não tive piedade de minhas vítimas. Eu repeli suas mãos em súplica quando me pediam que as poupasse. Sim, eu fui cruel; matei-as covardemente para tomar o seu ouro!... Eu fui ímpio; eu vos reneguei; eu blasfemei contra o vosso santo nome... Eu quis me atordoar, porque eu queria me persuadir de que vós não existíeis...

Oh! Meu Deus! Eu sou um grande criminoso! Agora eu compreendo. Mas não tereis piedade de mim?... Vós sois Deus, isto é, a misericórdia, a bondade! Vós sois todo-poderoso!

Piedade, Senhor! Oh! Piedade! Piedade! Eu vos peço, não sejais inflexível; livrai-me desta visão odiosa, destas imagens horríveis... deste sangue... de minhas vítimas, de seus olhares que me atravessam o coração como golpes de punhal.

Vós que estais aqui, que me escutais, sois boas almas, almas caridosas; sim, eu o vejo, tereis piedade de mim, não? Orareis por mim... Oh! Eu vos suplico! Não me repilais. Pedireis a Deus que tire este horrível espetáculo da frente dos meus olhos. Ele vos escutará, porque sois bons... Eu vos peço, não me repilais como eu repeli os outros... Orai por mim!

Tocados por seus lamentos, os assistentes lhe dirigiram palavras de encorajamento e de consolo.

Deus, disseram-lhe eles, não é inflexível. O que ele pede ao culpado é um arrependimento sincero e o desejo de reparar o mal que fez. Considerando-se que o vosso coração não está endurecido e que lhe pedis o perdão de vossos crimes, ele sobre vós estenderá a sua misericórdia, se perseverardes nas boas resoluções para reparar o mal que fizestes.

Sem dúvida não podeis devolver às vossas vítimas a vida que lhes tirastes, mas se lhe pedirdes com fervor, Deus permitirá que com elas vos encontreis em nova existência, na qual lhes podereis mostrar tanto devotamento quanta foi a vossa crueldade.

E quando ele julgar suficiente a reparação, achareis graça diante dele. A duração de vosso castigo está, assim, em vossas mãos; de vós depende abreviá-lo. Nós vos prometemos ajudar-vos com nossas preces e chamar sobre vós a assistência dos bons Espíritos.

Em vossa intenção vamos dizer a prece contida na *Imitação do Evangelho* pelos Espíritos sofredores e arrependidos. Não diremos aquela destinada aos maus Espíritos, porque, como vos arrependeis, implorais a misericórdia de Deus e renunciáis à prática do mal, aos nossos olhos não sois mais que um Espírito infeliz, mas não malévolos.

Feita a prece, depois de uns instantes de calma, o Espírito continuou:

Obrigado, meu Deus!... Oh, obrigado! Tivestes piedade de mim. Essas horríveis figuras se afastam... Não me abandoneis... Enviai-me bons Espíritos para me amparar... Obrigado!

Depois desta cena, durante algum tempo o médium ficou prostrado e abatido; seus membros estavam fatigados. Ele tem a lembrança, a princípio confusa, do que acaba de passar-se; depois, pouco a pouco, lembra-se de algumas palavras que pronunciou e que dizia malgrado seu. Sentia que não era ele que falava.

No dia seguinte, em nova reunião, o Espírito se manifesta novamente, e recomeça, apenas por alguns minutos, a cena da véspera, com a mesma pantomima, porém, menos violenta. Depois ele escreve, por intermédio da mesma médium, com uma agitação febril, as palavras seguintes:

Obrigado por vossas preces. Uma sensível melhora já se opera em mim. Orei a Deus com tanto fervor, que ele permitiu que por um momento meus sofrimentos sejam aliviados. Mas eu verei ainda as minhas vítimas... Ei-las... Ei-las... Vedes este sangue?...

Repetida a prece da véspera, o Espírito continua dirigindo-se à médium:

Perdão por me apoderar de vós. Obrigado pelo alívio que trazeis aos meus sofrimentos. Peço perdão a vós, pelo mal que vos ocasionei, mas eu necessito manifestar-me. Somente vós podeis...

Obrigado! Obrigado! Um pouco de alívio se produz, mas não estou no fim das provas. Em breve minhas vítimas voltarão. Eis a punição. Eu a mereci, meu Deus! - mas, sede indulgente.

OBSERVAÇÃO:

Posto não tenhamos prova material da identidade do Espírito que se manifestou, também não temos motivos para dúvidas. Em todo caso, evidentemente é um Espírito muito culpado, mas arrependido, horivelmente infeliz e torturado pelo remorso.

Sob este ponto de vista, a comunicação é muito instrutiva, porque não se pode ignorar a profundidade e o alto alcance de algumas palavras que ela encerra; além disso, ela oferece um dos aspectos do mundo dos Espíritos castigados, acima do qual, entretanto, se entrevê a misericórdia de Deus.

A alegoria mitológica das Eumênides não é, assim, tão ridícula quanto se pensa, e os demônios, carrascos oficiais do mundo invisível, que os substituem na crença moderna, são menos racionais, com seus cornos e seus tridentes, do que essas vítimas, elas próprias servindo para o castigo do culpado.

Admitindo a identidade desse Espírito, talvez se admirem da mudança tão pronta em seu estado moral. É que, como fizemos notar em outra ocasião, muitas vezes há mais recursos num Espírito brutalmente mau do que em outro que é dominado pelo orgulho, ou que esconde os seus vícios sob o manto da hipocrisia.

Esse rápido retorno a melhores sentimentos indica uma natureza mais selvagem do que perversa, à qual só faltou uma boa direção.

Comparando sua linguagem com a de outro criminoso citado na Revista de julho de 1864 sob o título de *Castigo pela luz*, é fácil verificar qual dos dois é moralmente mais adiantado, malgrado a diferença de instrução e de posição social: um obedecia a um instinto natural de ferocidade, a uma espécie de superexcitação, enquanto o outro trazia na perpetração dos crimes a calma e o sangue frio de uma lenta e perseverante combinação e, após sua morte, ainda enfrentava o castigo com orgulho; ele sofre mas não quer submeter se. O outro é domado imediatamente. Assim, pode-se prever qual dos dois sofrerá por mais tempo.

Fonte: _____

[Revista Espírita - Outubro de 1864](#)



REFLEXÃO

Medicação Preventiva

Pense muito, antes da discussão.

O discutidor, por vezes, não passa de estouvado.

Use a coragem, sem abuso.

O corajoso, em muitas ocasiões, é simples imprudente.

Observe os seus métodos de cultivar a verdade.

**Muitas pessoas que se presumem verdadeiras,
são veículos de perturbação e desânimo.**

Proceda com inteligência em todas as situações.

**Não se esqueça, porém, de que muitos
homens inteligentes são meros velhacos.**

Seja forte na luta de cada dia.

**Não olvide, contudo, que muitos companheiros
valentes são suicidas inconscientes.**

Estime a eficiência.

No entanto, a pretexto de rapidez, não adote a precipitação.

Não enfrente perigos, sem recursos para anulá-los.

O que consignamos por desassombro, muita vez é loucura.

Guarde valor em suas atitudes.

**Recorde, entretanto, que o valor não consiste em vencer,
de qualquer modo, mas em conquistar o adversário no trabalho pacífico.**

Tenha bom ânimo, mas seja comedido em seus empreendimentos.

Da audácia ao crime, a distância é de poucos passos.

Atenda à afabilidade e à doçura em seu caminho.

Não perca, porém, o seu tempo em conversas inúteis.

Fonte: _____

Livro: [Agenda Cristã](#)

De: André Luiz

Psicografia: Francisco Cândido Xavier



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Honrai o vosso pai e a vossa mãe

Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?

5. E, tendo vindo para casa, reuniu-se aí tão grande multidão, que eles nem sequer podiam fazer sua refeição. Sabendo disso, vieram seus parentes para se apoderarem dele, pois diziam *que perdera o espírito*.

Entretanto, tendo vindo sua mãe e seus irmãos e conservando-se do lado de fora, mandaram chamá-lo. Ora, o povo se assentara em torno dele e lhe disseram:

- *Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te chamam.*

Ele lhes respondeu:

- *Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?*

E, perpassando o olhar pelos que estavam assentados ao seu derredor, disse:

- *Eis aqui minha mãe e meus irmãos; pois, todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.*

(Marcos, 3:20, 21, 31 a 35; Mateus, 12:46 a 50.)

6. Singulares parecem algumas palavras de Jesus, por contrastarem com a sua bondade e a sua inalterável benevolência para com todos.

Os incrédulos não deixaram de tirar daí uma arma, pretendendo que Ele se contradizia. Fato, porém, irrecusável é que sua doutrina tem por base principal, por pedra angular, a lei de amor e de caridade.

Ora, não é possível que Ele destruísse de um lado o que do outro estabelecia, donde esta consequência rigorosa: se certas proposições suas se acham em contradição com aquele princípio básico, é que as palavras que se lhe atribuem foram ou mal reproduzidas, ou mal compreendidas, ou não são suas.

Fonte: _____

[O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIV, Itens 5 e 6](#)





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

François-Nicholas-Madeleine Morlot

[François-Nicholas-Madeleine Morlot](#), ou simplesmente [Cardeal Morlot](#), nasceu em [Langres](#), França, em 28 de dezembro de 11795.

Nasceu já no final do chamado [Período do Terror](#) da [Revolução Francesa](#) e início do Diretório. Sua formação eclesiástica foi realizada no Seminário de [Dijon](#). Sua ordenação presbiteral foi em 27 de maio de 1820, aos 24 anos, já sob o reinado de [Luís XVIII](#).



Foi vigário da Catedral de Paris, vigário geral da Arquidiocese de Paris e cônego da catedral.

Foi indicado para ser Bispo de Orléans no dia 10 de março de 1839, pelo Rei [Luís Filipe](#) e confirmado pelo [Papa Gregório XVI](#) no dia 8 de julho do mesmo ano.

Recebeu a Ordenação Episcopal no dia 18 de agosto de 1839, em Paris, pelas mãos de [Alexis-Basile-Alexandre Menjaud](#), Bispo de Nancy e Toul. Foi promovido à sé metropolitana de Tours em 27 de janeiro de 1843.

No pontificado de [Pio IX](#) foi criado Cardeal Presbítero no consistório de 7 de março de 1853, recebendo o chapéu vermelho no dia 27 de junho de 1853, com o Título dos Santos Nereu e Aquileu.

Sua eminência foi designado Arcebispo de Paris em 1857, sua entrada solene na Catedral de Notre-Dame de Paris foi em 25 de abril de 1857.

O Cardeal Morlot foi o principal sagrante de:

- [Louis Martin Porchez](#) (1805-1860), Bispo da Martinica.
- [Georges Darboy](#) (1813-1871), Bispo de Nancy, Arcebispo de Paris.

O Cardeal Morlot desencarnou em Paris, França, em 29 de dezembro de 1862, aos 67 anos.

O seu legado não foi só pela Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), na qual teve importante desempenho como pregador e educador, como consta em sua biografia, bem conhecida e divulgada, na literatura laica e religiosa.

Morlot também se manifestou de forma muito relevante durante a [Codificação](#), com a sua importante participação, já desencarnado, em diversas obras, como constam referenciadas:

1. [Revista Espírita](#):

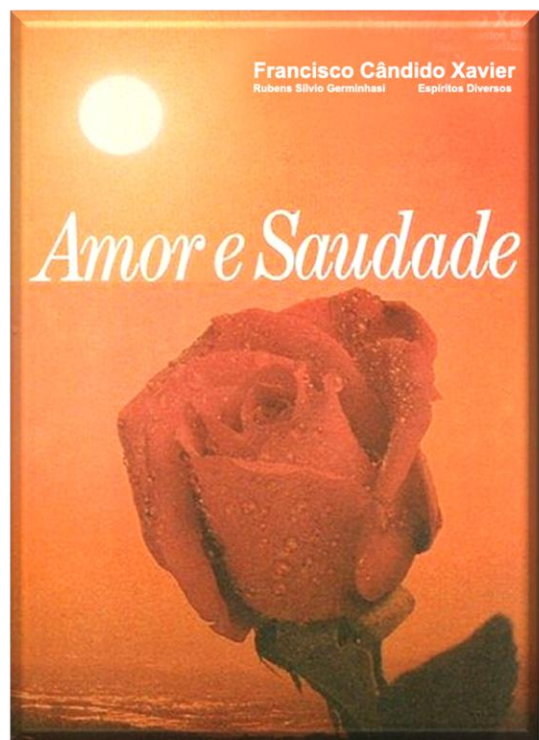
- a. [1ª Homília, Sede severos convosco e indulgentes com os vossos irmãos. Sociedade Espírita de Paris, 9 de janeiro 1863](#), apenas onze dias após a sua passagem.
- b. [São Paulo, Precursor do Espiritismo. Sociedade Espírita de Paris, 9 de outubro de 1863](#).

2. [O Evangelho Segundo o Espiritismo](#):

- a. [Capítulo V, item 20. A felicidade não é deste mundo](#).
- b. [Capítulo XVII, item 8. A Virtude](#).
- c. [Capítulo XVII, item 9. Os Superiores e Os Inferiores](#).

Referências nos links ao longo do texto.





Amor e Saudade – 1985

Ante as lembranças queridas dos entes amados que te precederam na Grande Transformação, é natural que as tuas orações, em auxílio a eles, surjam orvalhadas de lágrimas.

Mas, não perturbe o seu coração, tenha fé naquele que te criou, neste livro a espiritualidade maior tenta ajudar a secar as nossas lágrimas.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

***Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas***

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Agência: 2736-7
Conta: 229718-3

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CHAVE_PIX: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana

UTILIDADE PÚBLICA

O **CEAK COPACABANA** colabora com a divulgação dos serviços de utilidade pública para aqueles que se encontram mergulhados no desespero, ansiedade, depressão, vícios e/ou dependências químicas, contribuindo para a prevenção e o combate ao suicídio, seja ele de forma direta ou não.

Assim, além do **Atendimento Fraterno** pelo telefone **(21) 2549-9191**, também divulgamos os contatos das importantes instituições:

Centro de Valorização da Vida (CVV): cvv.org.br – **Ligue 188;**

Alcoólicos Anônimos (AA): aa.org.br – **Ligue: RJ (21) 22533377 – Demais Estados.**

Narcóticos Anônimos: na.org.br – **Rio de Janeiro – Demais Estados.**

Neuróticos Anônimos: Central: neuroticosanonimos.org.br – **RJ: enaerj.org.br**

Visite a página do CEAk no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAk no Instagram:

instagram.com/ceak_rj/



***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

Venha fazer parte do



CLUBE DO LIVRO
ESPÍRITA

AMÉLIE BOUDET

*Receba um livro espírita
todo mês, por apenas
R\$ 35,00 mensais,
incluindo frete.*

PIX

sabedde2022@gmail.com

**Informações adicionais
WhatsApp (21) 99447-9666**



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

A Confraternização de Natal com o Próximo

Natal! Grande bolo à mesa.
A árvore linda em festa.
O brilho da noite empresta;
Regozijo ao coração...
É como se a Natureza
Trouxesse Belém de novo
Para os júbilos do povo
Em doce fulguração.¹



No imaginário das pessoas, no mês de dezembro, o Cristo estaria mais próximo da Humanidade para ouvir as súplicas e orações, como se, no restante do ano, o “Governador do nosso Planeta”, não estivesse ligado aos corações que sofrem, as mães que, em prece, rogam pelos filhos, e pelos doentes em hospitais.

“...sempre trocamos presentes no Natal e pouco reverenciamos o principal aniversariante, pois estamos mais preocupados com a ceia e os presentes...”

...mas não podemos nos esquecer que o Natal é um momento de revalidar nosso compromisso com a espiritualidade e com o próximo.”

Vivemos em um uma sociedade injusta, em um planeta de Provas e Expições. Uma grande escola de almas em redenção.

Para alguns, um presídio; para outros um hospital ou sanatório. Uma oficina de trabalho para um aperfeiçoamento pessoal diante da vida.

O Natal não é apenas uma data para se celebrar a vinda do Cristo à Terra, quando nos trouxe a Boa Nova, com uma revelação que mudaria o curso da História da Humanidade. Seria, acima de tudo, um momento de confraternização entre as pessoas, de perdão das ofensas e superação de diferenças.

Devemos deixar de lado as questões mesquinhas e lembrar que todos somos espíritos imortais, que ocupamos temporariamente um corpo de carne, num grande estágio evolutivo de aprendizagem, reparação e libertação. Em um breve espaço de tempo, tudo pode se modificar, deixar essa vida física e retornando para o plano espiritual, ficando para trás a ilusão da reencarnação.

Uma boa reflexão encontramos nas parábolas de Jesus, que se desdobraram em interessantes histórias contadas por diferentes espíritos em várias obras psicografadas.

Humberto de Campos, também conhecido como irmão X, nos conta a ilusão que o apóstolo Judas teve em se deixar levar pelas promessas do Sinédrio, acreditando que conseguiria uma posição social para a divulgação da Boa Nova.

Iludido e vaidoso, em um misto de pretensão e ingenuidade, acreditou que poderia se promover ajudando na divulgação do Evangelho. O desfecho todos já conhecemos.²

Em contrapartida, encontramos na história que o espírito Maria Dolores nos oferece no livro *Momentos de Ouro*, o relato em que Maria de Nazaré vai até as regiões provacionais encontrar Judas, que não se permitia ser ajudado pela carga de remorsos que carregava.

Porém como mãe amorosa, oferece-lhe uma proposta de renovação, uma oportunidade de uma nova encarnação, para esquecer o passado e construir um novo futuro.³

São histórias cativantes para nossa reflexão, pois o Natal é, ao mesmo tempo, confraternização e perdão das ofensas. Espíritos como Humberto de Campos e Maria Dolores procuram destacar passagens para nos ensinar o verdadeiro sentido da prática da caridade, da misericórdia e do amor.

Como não somos indivíduos evoluídos o suficiente, a cultura comercial da sociedade em que vivemos enaltece um personagem que sempre aparece nesse momento: o Papai Noel.

O bom velhinho traz brinquedos para a garotada e rouba a cena do personagem mais importante, Jesus. Tudo uma questão comercial e cultural.

Na segunda quinzena de dezembro, os sentimentos ligados ao consumismo e ao materialismo ficam mais exacerbados.

As pessoas, na esperança de que o Ano Novo traga mudanças positivas em suas vidas, se deixam levar por um desejo natural de dias melhores, e nem sempre essas expectativas são atingidas, acentuando a visão materialista de um mundo em transição.



Uma combinação de elementos, pois sempre trocamos presentes no Natal e pouco reverenciamos o principal aniversariante, já que estamos mais preocupados na ceia e os presentes. Para as crianças, influenciadas pela cultura, isso é até certo ponto compreensível, mas não podemos nos esquecer de que o Natal é um momento de revalidar nosso compromisso com a espiritualidade e com o próximo. O encerramento de um ano é quase o início de uma nova etapa.

Vamos, na noite de Natal, honrar o Cristo através de exemplos simples, sendo solidários com aqueles que nos cercam ou que nos servem. Oferecer um prato da nossa Ceia de Natal ao porteiro do prédio onde moramos, a alguém na esquina da nossa rua - e talvez, aí sim, entenderemos verdadeiro sentido do Espírito de Natal, de verdadeira confraternização com o próximo.

Talvez uma prece sincera e silenciosa possa nos ajudar a refletir sobre toda uma trajetória de vida que desejamos melhorar, aprendendo a amar e perdoar. O espírito Humberto de Campos, também conhecido pelo pseudônimo de Irmão X, nos apresentou essa mensagem, chamada de *Bilhete a Jesus*, onde temos a seguinte trecho:

Desejávamos, Mestre, arrolar as edificações da fé, os serviços da esperança, os valores da caridade; contudo, somos ainda muito poucos no setor de interesse pelos sonhos reveladores e pelas vozes do céu. Apesar disso, sabemos que os homens, fanatizados pela estatística das formas perecíveis, examinam os gráficos, de olhos preocupados, mas erguem corações ao alto, amargurados e tristes, movimentam-se entre tabelas e números, mas torturados pela sede de infinito...¹

Referências:

1. Xavier, Francisco Cândido; Antologia Mediúnica de Natal (1966) Espíritos Diversos; Cap. 02: Natal (Irene S. Pinto); Cap. 09 - Bilhete a Jesus (Irmão X); FEB.
2. Xavier, Francisco Cândido; Boa Nova (1940); Cap. 24 - A Ilusão do Discípulo (Humberto de Campos); Ed. FEB.
3. Xavier, Francisco Cândido; Momentos de Ouro (1977); Retrato de Mãe (Maria Dolores); Ed. GEEM.

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

O Autoconhecimento segundo o Espiritismo

O autoconhecimento é uma necessidade, esclarece o Espiritismo.

O Espiritismo – com os esclarecimentos da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec e posteriormente enriquecida por inúmeras obras mediúnicas – nos alerta para a necessidade do autoconhecimento, como um exercício de introspecção e de autoanálise.

Muitas vezes, nós nos vemos inclinados a examinar e a julgar o comportamento alheio, apontando falhas e desvios de conduta dos nossos semelhantes.

Entretanto, essa inclinação humana, por vezes, nos afasta do essencial: o autoconhecimento e a autoavaliação, necessários ao progresso de nosso Espírito.

Na introspecção, encontramos um refúgio de paz e uma direção segura para a vida.

Na busca por compreender e praticar a mensagem crística, somos lembrados de que devemos nos ater ao estudo das nossas próprias necessidades para a correção de nossas falhas.

Assim, precisamos procurar aplicar diariamente os princípios superiores que nos foram trazidos por Jesus.

Este chamado à introspecção é, sem dúvida, extremamente relevante em um mundo que constantemente nos bombardeia com expectativas e padrões.

E o Espiritismo nos oferece um refúgio de paz e a direção para o autoconhecimento, pois nos ajuda a refletir sobre as nossas escolhas e entender as questões cruciais da existência.

André Luiz nos convida a olhar para dentro de nós mesmos.

Em suas mensagens psicografadas por Chico Xavier, André Luiz frequentemente aborda a importância do autoconhecimento como um meio de evolução espiritual.

Em um de seus textos, ele nos exorta a “acordar” e olhar para dentro de nós mesmos.

Caso contrário, diz ele, corremos o risco de sermos “cegos do mundo interior”, como o texto abaixo nos alerta.

O autoconhecimento, na visão do Espiritismo, é uma das finalidades da reencarnação.

Seja você um iniciante na Doutrina Espírita ou alguém que já tenha aprofundado seus estudos, a mensagem é clara: é sempre mais fácil examinar as consciências alheias e opinar sobre questões que não nos dizem respeito.

Quantas vezes nos pegamos educando os filhos dos vizinhos em pensamento ou reprovando as deficiências de um companheiro de trabalho?

Mas essas são distrações que nos afastam do caminho de aperfeiçoamento pessoal, uma das principais finalidades da reencarnação.

O Espiritismo esclarece que “amar a si mesmo” é um instrumento para o autoconhecimento.

Cada mensagem, cada ensinamento trazido pelo Espiritismo é um convite ao autoconhecimento, à transformação e à evolução espiritual.

Muitos Espíritos, em suas mensagens, frequentemente enfatizam a importância da caridade. Mas existe um tipo de caridade que se aplica a nós mesmos: a caridade de olhar para dentro, de se autoavaliar e buscar se melhorar é também essencial.

Este é o preceito de “amar a si mesmo” para também “amar ao próximo”.

Afinal, quando nos conhecemos e nos compreendemos, também aplicamos esses atributos nas nossas relações.

E então, compreendendo o próximo, suas dificuldades e a motivação de suas atitudes, podemos perdoar e amar de acordo com a orientação do Cristo.

Sempre que nos melhoramos, também melhoramos o mundo.

A Doutrina Espírita, com suas mensagens de Espíritos elevados, nos convida constantemente a um mergulho interior, à prática do autoconhecimento, para que tenhamos um encontro sincero com as nossas virtudes e também com as nossas imperfeições.

Só assim poderemos, efetivamente, ser pessoas melhores e contribuir para um mundo melhor, começando por essa transformação em nós mesmos.

Ao compreendermos e colocarmos em prática esses ensinamentos, não apenas aprimoramos a nossa alma para as jornadas futuras, mas também influenciaremos positivamente aqueles que estão ao nosso redor.

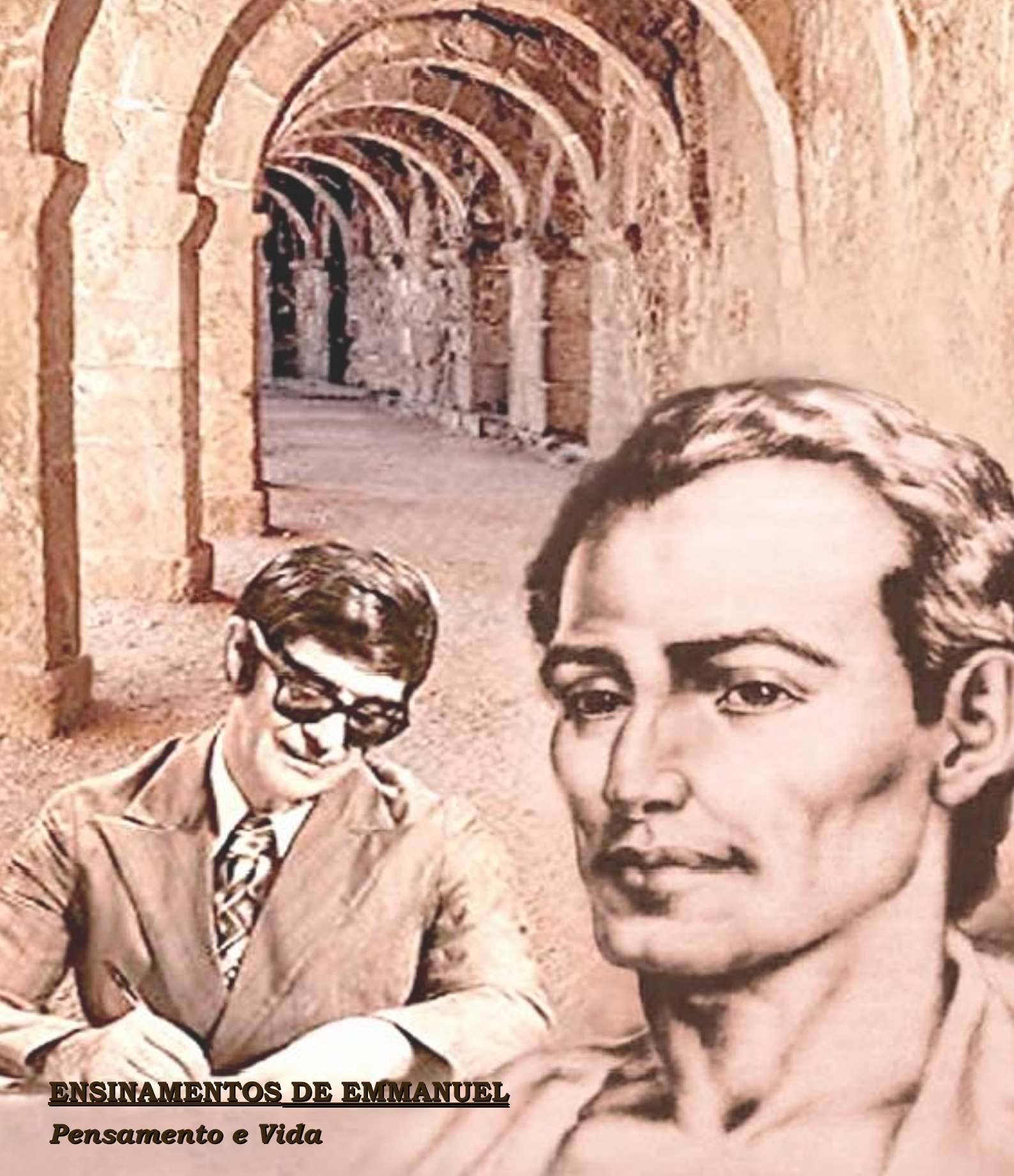
E, ao fazer isso, realizamos a promessa de um mundo em que o entendimento sobre as questões mais profundas da existência nos guie a escolhas mais sábias e amorosas.

Referência:

Luiz, A. Acordemos *in* Caridade. Espíritos Diversos (psicografia de Francisco Cândido Xavier). IDE Editora. 2019

Fonte:
José Batista de Carvalho
[Espiritismo em Foco](#)





ENSINAMENTOS DE EMMANUEL

Pensamento e Vida

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de Agosto de 2025 concluímos a transcrição do Livro “[Canais da Vida](#)”, psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Neste mês de Setembro de 2025 iniciamos a transcrição do Livro “[Pensamento e Vida](#)”, psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga. Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Educação

Disse-nos o Cristo: “brilhe a vossa luz....” (Mateus, 5: 16)

E ele mesmo, o Mestre Divino, é a nossa divina luz na evolução planetária.

Admitia-se antigamente que a recomendação do Senhor fosse mero aviso de essência mística, conclamando profitentes do Culto externo da escola religiosa a suposto relevo individual, depois da morte, na imaginária corte celeste.

Hoje, no entanto, reconhecemos que a lição de Jesus deve ser aplicada em todas as condições, todos os dias.

A própria ciência terrena atual reconhece a presença da luz em toda parte.

O corpo humano, devidamente estudado, revelou-se, não mais como matéria coesa, senão espécie de veículo energético, estruturado em partículas infinitesimais que se atraem e se repelem, reciprocamente, com o efeito de microscópicas explosões de luz.

A Química, a Física e a Astronomia demonstram que o homem terrestre mora num reino entrecortado de raios.

Na intimidade desse glorioso império da energia, temos os raios mentais condicionando os elementos em que a vida se expressa.

O pensamento é força criativa, a exteriorizar-se, da criatura que o gera, por intermédio de ondas sutis, em circuitos de ação e reação no tempo, sendo tão mensurável como o fóton que, arrojado pelo fulcro luminescente que o produz, percorre o espaço com Velocidade determinada, sustentando o hausto fulgurante da Criação.

A mente humana é um espelho de luz, emitindo raios e assimilando-os, repetimos.

Esse espelho, entretanto, jaz mais ou menos prisioneiro nas sombras espessas da ignorância, à maneira de pedra valiosa incrustada no cascalho da fuma ou nas anfractuosidades do precipício. Para que retrate a irradiação celeste e lance de si mesmo o próprio brilho, é indispensável se desentranche das trevas, à custa do esmeril do trabalho.

Reparamos, assim, a necessidade imprescritível da educação para todos os seres.

Lembremo-nos de que o Eterno Benfeitor, em sua lição verbal, fixou na forma imperativa a advertência a que nos referimos:

“Brilhe vossa luz.”

Isso quer dizer que o potencial de luz do nosso espírito deve fulgir em sua grandeza plena.

E semelhante feito somente poderá ser atingido pela educação que nos propicie o justo burilamento.

Mas a educação, com o cultivo da inteligência e com o aperfeiçoamento do campo íntimo, em exaltação de conhecimento e bondade, saber e virtude, não será conseguida tão-só à força de instrução, que se imponha de fora para dentro, mas sim com a consciente adesão da vontade que, em se consagrando ao bem por si própria, sem constrangimento de qualquer natureza, pode libertar e polir o coração, nele plasmando a face cristalina da alma, capaz de refletir a Vida Gloriosa e transformar, conseqüentemente- te, o cérebro em preciosa usina de energia superior, projetando reflexos de beleza e sublimação.

Fé

Para encontrar o bem e assimilar-lhe a luz, não basta admitir-lhe a existência. É indispensável buscá-lo com perseverança e fervor.

Ninguém pode duvidar da eletricidade, mas para que a lâmpada nos ilumine o aposento recorreremos a fios Condutores que lhe transportem a força, desde a aparelhagem da usina distante até o recesso de nossa casa.

A fotografia é hoje fenómeno corriqueiro; contudo, para que a imagem se fixe, na execução do retrato, é preciso que a emulsão gelatinosa sensibilize a placa que a recebe.

A voz humana, através da radiofonia, é transmitida de um continente a outro, com absoluta fidelidade; todavia, não prescinde do remoinho eletrônico que, devidamente disciplinado, lhe transporta as ondulações.

Não podemos, desse modo, plasmar realização alguma sem atitude positiva de confiança.

Entretanto, como exprimir a fé? – indaga-se muitas vezes.

A fé não encontra definição no vocabulário vulgar.

É força que nasce com a própria alma, certeza instintiva na Sabedoria de Deus que é a sabedoria da própria vida. Palpita em todos os seres, vibra em todas as coisas. Mostra-se no cristal fraturado que se recompõe, humilde, e revela-se na árvore decepada que se refaz, gradativamente, entregando-se às leis de renovação que abarcam a Natureza.

Todas as operações da existência se desenvolvem, de algum modo, sob a energia da fé.

Confia o campo no vigor da primavera e cobre-se de flores.

Fia-se o rio na realidade da fonte, e dela não prescinde para a sua caudal larga e profunda.

A simples refeição é, para o homem, espontâneo ato de fé. Alimentando-se, confia ele nas vísceras abdominais que não vê.

Todo o êxito da experiência social resulta da fé que a comunidade empenhe no respeito às determinações de ordem legal que lhe regem a vida.

Utilizando-nos conscientemente de semelhante energia, é-nos possível suprimir longas curvas em nosso caminho de evolução.

Para isso, seja qual for a nossa interpretação religiosa da idéia de Deus, é imprescindível acentuar em nós a confiança no bem para refletir-lhe a grandeza.

Recordemos a lente e o Sol. O astro do dia distribui equitativamente os recursos de que dispõe. Convergingo-lhe, porém, os raios com a lente comum, dele auferimos poder mais amplo.

O Bem Eterno é a mesma luz para todos, mas concentrando-lhe a força em nós, por intermédio de positiva segurança íntima, decerto com mais eficiência lhe retrataremos a glória.

Busquemo-lo, pois, infatigavelmente, sem nos determos no mal.

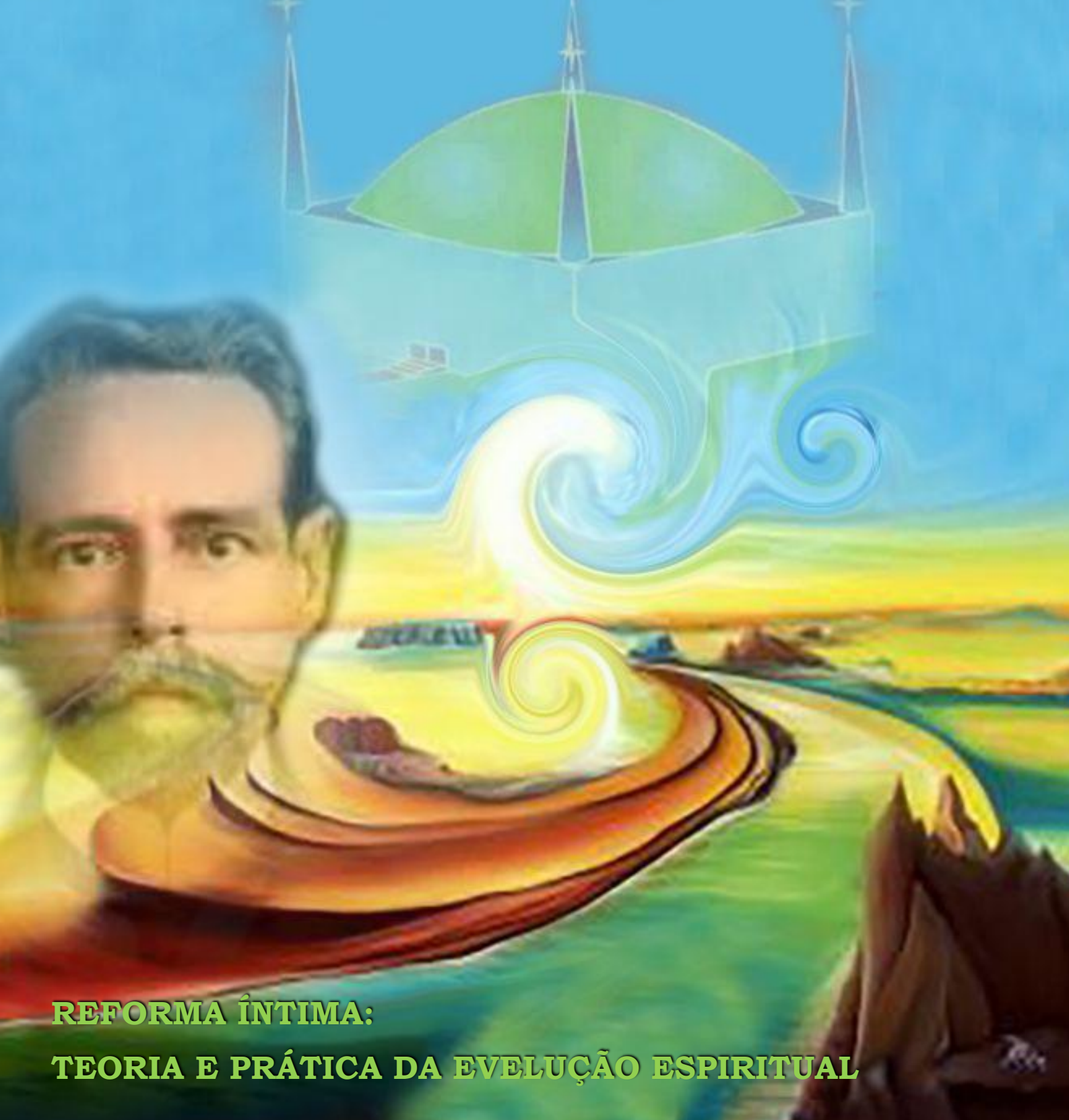
O tronco podado oferece frutos iguais aqueles que produzia antes do golpe que o mutilou.

A fonte alcança o rio, desfazendo no próprio seio a lama que lhe atiram.

Sustentemos o coração nas águas vivas do bem inexaurível.

Procuremos a boa parte das criaturas, das coisas e dos sucessos que nos cruzem a lide cotidiana. Teremos, assim, o espelho de nossa mente voltado para o bem, incorporando-lhe os tesouros eternos, e a felicidade que nasce da fé, generosa e operante, libertar-nos-á dos grilhões de todo o mal, de vez que o bem, constante e puro, terá encontrado em nós seguro refletor.





REFORMA ÍNTIMA:

TEORIA E PRÁTICA DA EVELUÇÃO ESPIRITUAL

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Junho de 2025 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o Primeiro Tomo, - *Fundamento da Reforma Íntima*, - que fizemos de Março de 2021 até Maio de 2025, prosseguimos com o Segundo Tomo.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora continuamos a fazer uma nova abordagem, sistemática e completa.

RESSENTIMENTO

- 105.** O ressentimento é chaga oculta, devorando as entranhas do bom senso e permitindo o surgimento das mais variadas formas de agressão. Diversificadas maneiras de ressentimento tendem a ser classificadas como doenças mentais ou transtornos graves de personalidade pela medicina. Sob o ponto de vista espiritual, a enfermidade concentra-se no âmago do encarnado e poderia ser tratada por meio da reforma íntima.
- 106.** A prática da reforma íntima no cenário do ressentimento é tarefa árdua e complexa. Exige paciência e disciplina por quem deseja afastar-se desse estágio de sofrimento interior. Por outro lado, demanda tolerância e solidariedade por quem almeja auxiliar outrem a aban-donar a profunda e resistente mágoa.
- 107.** O ressentido deve, em primeiro lugar, sair do seu casulo de ilimitada ausência de autocrítica. Em segundo plano, deve promover a análise de si mesmo, despido de tendências protetoras e tergiversadoras. Como terceiro passo, precisa do apoio de alguém, para que lhe sejam apontadas as falhas e os defeitos ligados à mágoa profunda, de modo a enxergar as sutilezas do seu exacer-bado melindre. Em quarta etapa, o encarnado pode promover o exercício da tolerância, como remédio à sua sempre pronta atitude de refutar o que lhe desagrade. Como quinto passo, já tolerante e finda a autocrítica, deve cortar a repulsa ao perdão, buscando entendê-lo como um dos mais adequados instrumentos para a harmonização do espírito. Finalmente, exercitando o perdão, termina por afogar a mágoa no lago da benevolência, libertando-se das fortes amarras que o impediam de se sentir mais leve e feliz.
- 108.** O casulo protetor dos próprios defeitos é escudo contra a reforma íntima e precisa ser rompido. Não vive o encarnado solitário no mundo, devendo satisfação de seus atos a terceiros e obtendo o reconhecimento pelas suas condutas igualmente diante de outrem. Logo, a cessação da imagem de que tudo pode e tudo consegue, por sua conta e risco, é falsa. Nada faria, nenhum ganho teria, caso agisse isoladamente. Assim sendo, valendo-se da mais absoluta lógica, deve abster-se de se fechar em universo particular mormente no tocante aos sentimentos.
- 109.** Exercitar a autocrítica é fator essencial para romper os nós da ociosidade moral. Encarar- e sozinho promovendo um julgamento de si mesmo, sem que outros participem, produzindo veredito idôneo e imparcial, favo-rece muito a busca pela ajuda de terceiros.
- 110.** Apto à busca do auxílio, deve o encarnado soli-citar a avaliação de suas condutas negativas por alguém em quem confie. Há de se procurar as raízes geradoras do seu melindre, fonte produtora da mágoa. Encontrando-as e identificando-as, a etapa da tolerância será facilitada.
- 111.** O exercício da tolerância em relação aos atos de outrem permite ao encarnado vislumbrar o quão rigoroso era ao julgar negativo o gesto alheio, sem maiores verifica-ções ou exames. Quanto mais tolerante, mais indulgente.
- 112.** A tolerância induz à indulgência e favorece pleno perdão. Para tanto, o ressentido lutará contra a aversão à desculpa, consciente que está de seus próprios erros (autocrítica e crítica feita por outrem). Quem erra, precisa saber perdoar, pois da desculpa alheia irá necessitar.
- 113.** Compreendido o valor positivo do perdão, basta o seu exercício. Quanto maior o treino, maiores e mais efetivas são as chances de tê-lo como aliado na busca da reforma íntima. Vislumbra-se, a diferenciar ressentimento e mágoa, o grau de intensidade de ambos. Enquanto a mágoa é um desgosto com relação a algo ou alguém, configu-rando desprazer pela vida, o ressentimento é um rancor contra algo ou alguém, figurando em desprezo pela vida.

114. É incontestável ser indeclinável afastar do âmago o ressentimento, fator de isolamento e adversário contumaz da evolução espiritual.

VINGANÇA

115. A vingança é a busca do ser imperfeito pela desforra, implicando castigo, punição, devolução no mesmo peso e em igual medida. Tem sempre conotação negativa.

116. Sentindo-se prejudicado de algum modo, realística ou ficticiamente, o encarnado desencadeia, dentro de si, um julgamento de terceiro. Raramente, enxerga a si mesmo, mas somente analisa o seu pretenso algoz.

117. Nesse julgamento interior, em cenário incoerente, ele atua como acusador, defensor e juiz. Apresenta os dados que possui, enumerando todos os aspectos que o levam a crer ter sido ofendido ou lesado de algum modo. A defesa é sempre mais lenta e condescendente à acusação, mal conseguindo explicitar seus pontos de vista, derrubados, invariavelmente, pela atuação tenaz da parte contrária. O juiz a tudo assiste sem intervir, certo de que, ao final, somente um veredicto poderá ser proferido: culpado.

118. 118 -O vingativo detém consigo um grave mal: julga os outros como não faz a si mesmo. E, sob qualquer prisma cristão, é injustificável.

119. 119 -O ideal evolutivo é afastar, definitivamente, a figura do julgador pertinaz dos atos alheios.

120. É certo que, no atual estágio da Humanidade não se pode pretender que todos perdoem, incontestes, os agressores. Mas já é hora de se demandar que, ao menos, não caminhem à desforra.

121. Há profunda diferença entre *perdoar* e *silenciar*, assim como também está presente a diferença entre *silenciar* e *vingar*.

122. Aquele que se sente ofendido tem, inicialmente, dois prismas a considerar:

- a) agressão real;
- b) agressão ficta.

Na ótica da agressão real, houve realmente um ataque injusto, de ordem pessoal ou moral. Assim sendo, o agredido inicia o seu julgamento interior, terminando por condenar o algoz a sofrer igual ou mais intenso castigo. Soa-lhe justificado impingir a quem o agrediu a mesma dor. Ou, se possível, dor ainda mais lancinante, de modo a lhe ensinar o que não se deve fazer - ou, ao menos, com quem não se pode mexer.





ARTIGO

As Drogas e Suas Implicações Espirituais

I – Introdução:

Um dos problemas mais graves da sociedade humana, na atualidade, é o consumo indiscriminado e, cada vez mais crescente, das drogas por parte não só dos adultos, mas, também, dos jovens e lamentavelmente até das crianças, principalmente nos centros urbanos das grandes cidades.

A situação é tão preocupante, que cientistas de várias partes do Planeta, reunidos, chegaram à seguinte conclusão:

Os viciados em drogas de hoje podem não só estar pondo em risco seu próprio corpo e sua mente, mas fazendo uma espécie de roleta genética, ao projetar sombras sobre os seus filhos e netos ainda não nascidos.

Diante de tal flagelo e de suas terríveis consequências, não poderia o Espiritismo, Doutrina comprometida com o crescimento integral da criatura humana na sua dimensão espírito-matéria, deixar de se associar àqueles segmentos da sociedade que trabalham pela preservação da vida e dos seus ideais superiores, em seus esforços de erradicação de tão terrível ameaça.

O efeito destruidor das drogas é tão intenso que extrapola os limites do organismo físico da criatura humana, alcançando e comprometendo, substancialmente, o equilíbrio e a própria saúde do seu corpo perispiritual.

Tal situação, somada àquelas de natureza fisiológica, psíquica e espiritual, principalmente as relacionadas com as vinculações a entidades desencarnadas em desalinho, respondem, indubitavelmente, pelos sofrimentos, enfermidades e desajustes emocionais e sociais a que vemos submetidos os viciados em drogas.

Em instantes tão preocupantes da caminhada evolutiva do ser humano em nosso planeta, cabe a nós espíritas, não só difundir as informações antidrogas que nos chegam do plano

“As Casas Espíritas, como Pronto Socorros espirituais, muito podem contribuir com os Espíritos Superiores no trabalho de prevenção e auxílio às vítimas das drogas nos dois lados da vida.”

espiritual benfeitor que nos assiste, mas, acima de tudo, entender e atender aos apelos velados que estes amigos espirituais nos enviam com seus informes e relatos contrários ao uso indiscriminado das drogas, no sentido de envidarmos esforços mais concentrados e específicos no combate às drogas, quer no seu aspecto preventivo, quer no de assistência aos já atingidos pelo mal.

II – A Ação das Drogas no Perispírito

Revela-nos a ciência médica que a droga, ao penetrar no organismo físico do viciado, atinge o aparelho circulatório, o cérebro, e as células, principalmente as neuronais.

Na obra “*Missionários da Luz*” – André Luiz (pág. 221 – Edição FEB), lemos:

O corpo perispiritual, que dá forma aos elementos celulares, está fortemente radicado no sangue. O sangue é elemento básico de equilíbrio do corpo perispiritual.

Em “*Evolução em dois Mundos*”, o mesmo autor espiritual revela-nos que os neurônios guardam relação íntima com o perispírito.

Comparando as informações destas obras com as da ciência médica, conclui-se que a agressão das drogas ao sangue e às células neuronais também refletirá nas regiões correlatas do corpo perispiritual em forma de lesões e deformações consideráveis que, em alguns casos, podem chegar até a comprometer a própria aparência humana do perispírito.

Tal violência concorre até mesmo para o surgimento de um acentuado desequilíbrio do Espírito, uma vez que “o perispírito funciona em relação a este, como uma espécie de filtro na dosagem e adaptação das energias espirituais junto ao corpo físico e vice-versa.

Por vezes o consumo das drogas se faz tão excessivo, que as energias, oriundas do perispírito para o corpo físico, são bloqueadas no seu curso e retornam aos centros de força.

III – A ação dos Espíritos Inferiores junto ao Viciado

Esta ação pode ser percebida através das alterações no comportamento do viciado, dos danos adicionais ao seu organismo perispiritual, já tão agredido pelas drogas, e das consequências futuras e penosas que experimentará quando estiver na condição de espírito desencarnado, vinculado a regiões espirituais inferiores.

Sabemos que, após a desencarnação, o Espírito guarda, por certo tempo, que pode ser longo ou curto, seus condicionamentos, tendências e vícios de encarnado.

O Espírito de um viciado em drogas, por exemplo, em face do estado de dependência a que ainda se acha submetido, no outro lado da vida, sente o desejo e necessidade de consumir a droga.

Somente a forma de satisfazer seu desejo é que irá variar, já que a condição de desencarnado não lhe permite proceder como quando na carne.

Como Espírito precisará vincular-se à mente de um viciado, de início, para transmitir-lhe seus anseios de consumo da droga, posteriormente para saciar sua necessidade, valendo-se para tal recurso, ou da vampirização das emanções tóxicas impregnadas no perispírito do viciado ou da inalação dessas mesmas emanções quando a droga estiver sendo consumida.

Essa sobrecarga mental, indevida, afeta tão seriamente o cérebro, a ponto de este ter suas funções alteradas, com conseqüente queda no rendimento físico, intelectual e emocional do viciado.

Segundo Emmanuel:

...o viciado ao alimentar o vício dessas entidades que a ele se apegam, para usufruir das mesmas inalações inebriantes, através de um processo de simbiose em níveis vibratórios, coleta em seu prejuízo as impregnações fluídicas maléficas daqueles, deixando o viciado enfermo, triste, grosseiro, preso à vontade de entidades inferiores, sem o domínio da consciência dos seus verdadeiros desejos.

IV – Contribuição do Centro Espírita no Trabalho Antidrogas

Este trabalho é desenvolvido pelos Benfeitores Espirituais.

As Casas Espíritas, como Pronto Socorros espirituais, muito podem contribuir com os Espíritos Superiores no trabalho de prevenção e auxílio às vítimas das drogas nos dois lados da vida.

Com certeza, esta contribuição poderia ocorrer através de medidas que, no dia-a-dia da instituição ensejassem:

- a) Um incentivo cada vez mais constante às atividades de evangelização da infância e da juventude, principalmente com sua implantação, caso a Instituição ainda não o tenha implantado.
- b) Estimular seus frequentadores, em particular a família do viciado em tratamento, à prática do Evangelho no Lar. Estas pequenas reuniões, quando realizadas com o devido envolvimento e sinceridade de propósitos, são fontes sublimes de socorro às entidades sofredoras, além, naturalmente, de concorrer para o estreitamento dos laços afetivos familiares, o que decerto estimulará o viciado, por exemplo, a perseverar no seu propósito de libertar-se das drogas ou dar o primeiro passo nesse sentido.
- c) Preparar devidamente seu corpo mediúnico para o sublime exercício da mediunidade com Jesus, condição essencial ao socorro às vítimas das drogas, até mesmo as desencarnadas.
- d) No diálogo fraterno com o viciado e seus familiares, sejam-lhes colocados à disposição os recursos socorristas do tratamento espiritual: passe, desobsessão, água fluidificada e reforma íntima.
- e) Criar, no trabalho assistencial da Casa, uma atividade que enseje o diálogo, a orientação, o acompanhamento e o esclarecimento, com fundamentação doutrinária, ao viciado e a seus familiares.

V – Conclusão

Diante dos fatos e dos acontecimentos que estão a envolver a criatura humana, enredada no vício das drogas, geradores de tantas misérias morais, sociais, suicídios e loucuras, nós, espíritas, não podemos deixar de considerar esta realidade, nem tampouco deixar de concorrer para a erradicação deste terrível flagelo que hoje assola a Humanidade.

Nesse sentido, urge que intensifiquemos e aprimoremos cada vez mais as ações de ordem preventiva e terapêutica, já em curso em nossas Instituições, e que, também, criemos outros mecanismos de ação mais específicos neste campo, sempre em sintonia com os ensinamentos do Espiritismo e seu propósito de bem concorrer para a ascensão espiritual da criatura humana às faixas superiores da vida.

Referência:

[Luna, X.P. O Reformador. FEB. Março 1998, 86-7.](#)

Fonte:

Xerxes Pessoa de Luna
[O Reformador. 1998, 3: 86-7](#)





ARTIGO

A inexplicável persistência do ateísmo

Entre tantas façanhas produzidas pelo telescópio Hubble, algumas merecem especial destaque. Refiro-me a dez imagens absolutamente impressionantes. São fotos simplesmente exuberantes, isto é, verdadeiras obras-primas esculpidas em pleno cosmos por um excepcional artista celestial: Deus.

Nelas podemos perceber um pouco da grandeza do Criador manifestada:

- nos contornos e cores da Galáxia do Sombrero, que dista 28 milhões de anos-luz da Terra, e é dotada de uma aparência de tirar o fôlego (a propósito, ela abriga 800 bilhões de sóis e possui um diâmetro de 50.000 anos-luz);
- da Nebulosa da Formiga, essencialmente composta de uma nuvem de poeira cósmica e gás, distante da nossa Galáxia, e da Terra, entre 3.000 a 6.000 anos-luz;

- da Nebulosa Esquimó, que se assemelha a um rosto circundado por chapéu ou gorro enrugado, ou seja, um anel formado por estruturas ou restos desagregados de estrelas mortas, e distante aproximadamente 5.000 anos-luz do nosso planeta;
- da Nebulosa Olho de Gato, que tem uma aparência de olho esbugalhado tal qual a do feiticeiro Sauron do filme “O Senhor dos Anéis”;
- da Nebulosa Ampulheta, distante 8.000 anos-luz, e que apresenta um singular estrangulamento no meio devido aos ventos que a modelam;
- da estonteante Nebulosa do Cone, que possui 2,5 anos-luz de comprimento, o equivalente a 23 milhões de voltas ao redor da Lua;
- da Tempestade Perfeita, isto é, uma pequena região da Nebulosa do Cisne, distante 5.500 anos-luz (composta de um oceano de hidrogênio, bem como de pequenas quantidades de oxigênio, enxofre e outros elementos);
- da Noite Estrelada, assim denominada por recordar o famoso quadro de Van Gogh; do enigmático redemoinho de olhos “furiosos”, isto é, duas galáxias que literalmente se fundem (chamadas NGC 2207 e IC 2163), distantes 114 milhões de anos-luz na longínqua Constelação do Cão Maior;
- e, por fim, da Nebulosa Trifid, um maravilhoso “berçário estelar”, situado a 9.000 anos-luz da Terra, e local onde nascem as novas estrelas

“...só nos resta concluir que a persistência do ateísmo na Terra, em pleno Terceiro Milênio da Era Cristã, deve-se apenas e tão somente ao inexplicável descaso de certos humanos que se fecham à luz da sabedoria universal”.

(Fonte: <https://fla.st/2ZJuhXP> -Acessado em 25/12/2018)

Apesar de tão expressivas obras cósmicas, há um contingente considerável de criaturas humanas que duvidam da existência de um poder maior que rege todo o universo: são os ateus que ainda se fazem presentes na Terra.

As estatísticas indicam que há cerca de 749,2 milhões (11% da população mundial) deles em nosso orbe. Eles representam 85% da população da Suécia, 81% do Vietnã, 80% da Dinamarca, 72% da Noruega, 65% do Japão, 61% da República Checa, 60% da Finlândia, 54% da França e 52% da Coreia do Sul.

Os países com maior número absoluto de ateus são: China (181,8 milhões), Japão (82 milhões), Rússia (69 milhões), Vietnã (66 milhões), Alemanha (40 milhões), França (32 milhões), EUA (26,8 milhões), Inglaterra (26,5 milhões) e Coreia do Sul (25 milhões).

Cumprе destacar que 8% dos brasileiros são ateus, agnósticos e sem religião. Em termos de sexo, os ateus se subdividem em 56% homens e 44% mulheres. Na área científica estima-se que ao redor de 10% assim se denomine.

Outro dado surpreendente foi revelado por um estudo conduzido pelo Núcleo de Tendências e Pesquisa do Espaço Experiência FAMECOS/PUCRS de 2015, denominado “Ideias e Aspirações do Jovem Brasileiro sobre Conceitos de Família”.

O trabalho focou em 1.500 jovens, sendo 82,5% da amostra situada na faixa etária de 18 a 24 anos e 17,5% de 25 a 34 anos.

A pesquisa trouxe a lume que 19,3% declararam-se ateus e 6,2% agnósticos, isto é, mais de 1/4 não consegue desenvolver uma noção elementar de Deus em suas vidas.

A propósito, escrevo sobre esse assunto porque recentemente conversei com uma jovem – bacharel em Biologia pela USP – que me confidenciou ser ateia.

Disse-me com toda a clareza possível que sentia ser alvo de preconceito em relação à sua opinião. De minha parte, admito ter ficado perplexo *a priori* por descobrir uma pessoa que tenha estudado essa área do saber, e não ter conseguido vislumbrar a “mão de Deus” permeando a natureza.

Recobrando-me rapidamente do choque inicial, busquei argumentar aludindo aos perceptíveis sinais divinos que a tudo abrange. Não fui bem sucedido, pois encontrei intransponível barreira por parte da minha interlocutora. Indaguei-lhe se havia tido educação religiosa na infância, e ela confirmou-me positivamente.

Perguntei-lhe ainda se havia lido a obra “A Gênese”, de Allan Kardec, que apresenta um riquíssimo tratado sobre a divindade, entre outros assuntos, e ela também fez gesto afirmativo.

Posto isto, só sobrou-me inquiri-la se algum conteúdo havia tocado nas fimbrias do seu ser. Para minha decepção, ela negou taxativamente qualquer aproveitamento. Na verdade, insinuou que eu pretendia convencê-la. Eu, mais do que depressa, informei-a de que, em matéria de fé, nós é que nos convencemos.

Senti-me compelido a falar-lhe sobre Jesus, a sua luminosa obra, os seus milagres, a visão do Tabor, as aparições logo após a sua morte traiçoeira, o crescimento exponencial do movimento cristão etc.

Todavia, percebi indisfarçáveis sinais de desdém da parte da moça. Diante do quadro de radicalismo por mim divisado, assim como a inutilidade de qualquer discussão, compreendi que, infelizmente, não havia mais nada a fazer... Lamentei profundamente ainda existirem na face da Terra seres humanos que sequer conseguem sentir a presença de Deus em seus corações e inteligência.

Além de não terem capacidade para explicar os cruciais fenômenos da vida, negam veementemente a existência de uma força superior. Por isso, orei fervorosamente pela garota que ainda não descobriu Deus.

Imaginei as duríssimas experiências que ela enfrentará nessa amarga fase de turbulência planetária, com as suas duras expiações coletivas e individuais, sem uma fé, sem uma crença, sem uma luz interior para confortá-la nas horas de dor e desespero. Pobres de espírito, penso eu, são as criaturas que se fecham cabalmente aos apelos do mais alto à razão. Infelizes são os que se opõem sistematicamente aos raios do amor universal.

Na verdade, melhor seria se aceitassem a sensata recomendação do filósofo espírita J. Herculano Pires, aduzidas no livro “Libertação Espiritual”:

O homem deve conter-se nos limites de si mesmo, cuidar das suas imperfeições, melhorar-se. Basta-lhe saber que Deus existe, e que é justo e bom.

Disso ele não pode duvidar, porque ‘pela obra se reconhece o obreiro’, a própria natureza atesta a existência de Deus, sua própria consciência lhe diz que ele existe, e a lei geral da evolução comprova a sua justiça e a sua bondade. [...].

Com efeito, se há algo que nunca faltou à humanidade foi o envio de missionários divinos atestando a existência de Deus.

A bem da verdade, nunca fomos abandonados pelo Criador; Deus sempre nos supriu com o seu infinito amor.

Como corretamente destacou o Espírito Emmanuel, no livro “A Caminho da Luz” (psicografia de Francisco Cândido Xavier):

Todas as raças da Terra devem aos judeus esse benefício sagrado, que consiste na revelação do Deus Único, Pai de todas as criaturas e Providência de todos os seres.

O sábio mentor recorda igualmente que:

O grande legislador dos hebreus trouxera a determinação de Jesus, com respeito à simplificação das fórmulas iniciáticas, para compreensão geral do povo; a missão de Moisés foi tornar acessíveis ao sentimento popular as grandes lições que os demais iniciados eram compelidos a ocultar.

E, de fato, no seio de todas as grandes figuras da antiguidade, destaca-se o seu vulto como o primeiro a rasgar a cortina que pesa sobre os mais elevados conhecimentos, filtrando a luz da verdade religiosa para a alma simples e generosa do povo.

Avançando ainda mais na elucidação do assunto, Emmanuel propõe que:

O Nirvana, examinado em suas expressões mais profundas, deve ser considerado como a união permanente da alma com Deus, finalidade de todos os caminhos evolutivos; nunca, porém, como sinônimo de imperturbável quietude ou beatífica realização do não ser. A vida é a harmonia dos movimentos, resultante das trocas incessantes no seio da natureza visível e invisível.

Sua manutenção depende da atividade de todos os mundos e de todos os seres. Cada individualidade, na prova, como na redenção, como na glória divina, tem uma função definida de trabalho e elevação dos seus próprios valores.

Os que aprenderam os bens da vida e quantos os ensinam com amor, multiplicam na Terra e nos Céus os dons infinitos de Deus.

Assim sendo, Emmanuel leva-nos, por fim, a concluir que:

Toda a realidade é a do Espírito e toda a paz é a do entendimento do reino de Deus e de sua justiça.

Allan Kardec, por sua vez, revela na obra de sua autoria acima mencionada (Capítulo II), com muita acuidade, que:

[...] Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras.

O Codificador do Espiritismo inferiu em seus estudos que:

[...] A existência de Deus é, pois, uma realidade comprovada não só pela revelação, como pela evidência material dos fatos. Os povos selvagens nenhuma revelação tiveram; entretanto, creem instintivamente na existência de um poder sobre-humano. Eles veem coisas que estão acima das possibilidades do homem e deduzem que essas coisas provêm de um ente superior à humanidade. Não demonstram raciocinar com mais lógica do que os que pretendem que tais coisas se fizeram a si mesmas?

Kardec observa, com plena razão, que:

[...] Para compreender Deus, ainda nos falta o sentido, que só se adquire com a completa depuração do Espírito.

Mas se o homem não pode penetrar a essência de Deus, pode ter como premissa a sua existência.

O homem pode, então, pela razão chegar a conhecer-lhe os atributos necessários e concluir que esses atributos só podem ser divinos, deduzindo daí quem é Deus.

Graças ao hercúleo esforço do codificador somos informados que Deus é a expressão da suprema inteligência; é eterno; é imutável; é imaterial; é onipotente; é soberanamente justo e bom; é infinitamente perfeito; e é único.

Os argumentos coligidos por Kardec são tão eloquentes que somos naturalmente conduzidos a concluir que:

É assim que, comprovada pelas suas obras a existência de Deus, por simples dedução lógica se chega a determinar os atributos que o caracterizam.

E aí reside a questão-chave arrolada por Kardec: dedução lógica. Como nós, espíritos impuros e imperfeitos, queremos ter a pretensão de ter acesso direto ao Criador?

Normalmente, o cético, na sua arrogância peculiar, cogita esse direito, sem considerar, entretanto, as premissas necessárias para tal, isto é, a conquista intransferível da fé e o seu próprio desenvolvimento espiritual.

Ademais, o ateu, na sua incomensurável ignorância, não consegue conceber que “... a natureza inteira está mergulhada no fluido divino. [...]”, como destaca Kardec.

O Espírito Emmanuel pondera, com absoluta razão, em “Caminho, Verdade e Vida” (também psicografado por Francisco Cândido Xavier) que:

Quem não consegue crer em Deus está doente. [...].

Mais ainda:

O homem nada pode sem Deus.

Por isso, creio que só indivíduos altamente presunçosos e insipientes não sentem Deus. Viver divorciado de Deus é caminhar sem direção.

Em paralelo, até a limitada ciência humana hodierna já é capaz de conceber Deus como um dos stakeholders.

Posto isto, adverte Emmanuel que:

No fundo, há um só Pai que é Deus e uma grande família que se compõe de irmãos (Capítulo 20).

Para ele:

A vida deveria constituir, por parte de todos nós, rigorosa observância dos sagrados interesses de Deus (Capítulo 21).

O iluminado mentor espiritual ensina que:

Deus é o Pai magnânimo e justo.

Um pai não distribui padecimentos.

Dá corrigendas e toda corrigenda aperfeiçoa (Capítulo 26).

Concomitantemente, Emmanuel esclarece que

O bem flui incessantemente de Deus e Deus é o Pai de todos os homens. [...] (Capítulo 42).

Recorrendo uma vez mais à lógica, ele propõe que:

Deus é o Criador Eterno cujos desígnios permanecem insondáveis a nós outros.

Pelo seu amor desvelado criam-se todos os seres, por sua sabedoria movem-se os mundos no Ilimitado (Capítulo 54).

Desse modo, não podemos, por meio dos nossos restritos sentidos e conhecimentos, definir ou delinear algo tão acima de nós. Especialmente nós que estamos nos primeiros degraus do pensamento transcendental.

Certamente teremos muitas revelações no momento apropriado... De qualquer maneira, Emmanuel comenta também (Capítulo 61) que:

Os homens não compreenderam, ainda, que a oportunidade de cooperar nos trabalhos da Terra transforma-os em despenseiros da graça de Deus.

Chegará, contudo, a época em que todos se sentirão ricos.

A noção de ‘capitalista’ e ‘operário’ estará renovada.

Entender-se-ão ambos como eficientes servidores do Altíssimo.

Portanto, descobrir Deus é dever e missão de cada ser inteligente. É o primeiro grande passo na senda do Espírito imortal.

Reencontrá-lo dentro de nós talvez seja a nossa maior conquista, pois através dela outras importantes serão obtidas no tempo devido.

Achar Deus é se iluminar.

Além disso, ninguém consegue conhecer a si mesmo sem a ajuda do Criador. Negá-lo, por outro lado, é sinal de desinteligência e profundo atraso espiritual.

Como bem explica J. Herculano Pires, na referida obra acima destacada:

A negação de Deus é, para o espiritismo, como a negação do sol. O ateu, o descrente, não é um condenado, um pecador irremissível, mas um cego, cujos olhos podem ser abertos, e realmente o serão. Porque Deus é necessariamente existente, segundo o princípio cartesiano. Nada se pode entender sem Deus. Ele é o centro e a razão de ser de tudo quanto existe. Tirar Deus do Universo é como tirar o sol do nosso sistema. Simples absurdo.

Desse modo, portanto, só nos resta concluir que a persistência do ateísmo na Terra, em pleno Terceiro Milênio da Era Cristã, deve-se apenas e tão somente ao inexplicável descaso de certos humanos que se fecham à luz da sabedoria universal.

Referências ao longo do texto.

Fonte:

Anselmo Ferreira Vasconcelos
[Juventude Espírita](#)

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

TURMAS:

Início: Início de nova turma de ESDE em 18 de março de 2025

Horário: Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

Local: Presencial – Av. N. S. Copacabana 583 Sala 1006

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Início: Teve início nova turma de ESDE em 17 de setembro de 2024

Horário: Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

O estudo da segunda obra dos cinco livros da Codificação Espírita - O Livro dos Médiuns - foi concluído.

No dia 18 de junho deste ano, iniciou-se o estudo de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. Esta obra foi publicada em Paris em 15 de abril de 1864, tendo como principal enfoque o ensino moral contido nos Evangelhos à luz da doutrina espírita

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

NOTA

Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download na [página de Livros](#) do [Portal do CEAK](#).
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download também na [página de Livros](#) do [Portal do CEAK](#).

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEA-K!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30h às 15:45h no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. **Nosso telefone é (21) 2549-9191, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

LEMBRETES

❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**

❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**

❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**

Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.

❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo.

Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta cor- rente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2025.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\)2524-6566](tel:(21)2524-6566)/ [\(21\)96424-3413](tel:(21)96424-3413), ou enviando uma mensagem para o email presidencia@anjinhofeliz.org.br.



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAk, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!***

PRECE CONTRA OS VÍCIOS

Senhor,

*Pai Misericordioso, em nome de Jesus Cristo,
que vieste para libertar os cativos,
pedimos a Vossa intercessão contra os vícios
que aprisionam nossos corpos e almas.*

*Quebrai as correntes da dependência
de drogas, álcool, fumo e outras compulsões,
que afetam nossa saúde física, espiritual e moral.*

*Vinde preencher o vazio
que leva à busca incessante pelos vícios,
com a luz do Vosso amor
e a serenidade da Vossa paz.*

Curai nossas carências, traumas e desgostos.

*Concedei-nos força, discernimento
e coragem para resistir às tentações
e escolher o caminho da cura e da luz.*

*Pedimos aos bons espíritos, guias e protetores
que nos auxiliem com seus conselhos,
que nos envolvam com sua proteção e
que afastem as influências negativas.*

*Fortalecei-nos para que,
ao superarmos nossos próprios vícios,
possamos estender a mão a outros
que também sofrem, auxiliando-os
a reencontrar o caminho da verdade e da vida.*

*Que a Vossa misericórdia nos envolva
e que em nosso coração reine
a esperança de uma vida nova,
livre das amarras do vício.*

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**